

ciência e informação

A defesa e a valorização dos modos de produção e disseminação de ciência e informação de qualidade encontra-se entre os desafios centrais do nosso tempo. Preservar e revitalizar uma esfera pública pautada pelo compromisso com a ciência e os fatos, a pluralidade de atores e ideias, a independência e o respeito ao debate são condições cada vez mais essenciais construir avanços nas várias dimensões da vida coletiva.

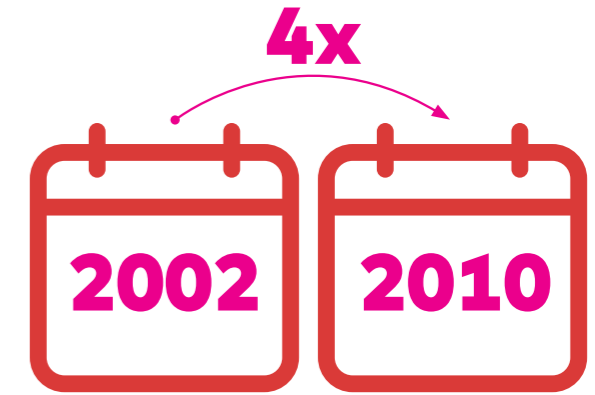
Soma-se, ainda, o desafio, também histórico, de fortalecer as bases de produção científica e difusão de conhecimento na sociedade brasileira, para amparar a cultura democrática com o bom debate de ideias na cena pública, expandir a democratização de oportunidades, realizar plenamente potenciais e/ou posicionar o país de forma efetiva para a inserção na sociedade contemporânea.

DADOS DE CONTEXTO

O BRASIL TEM UMA TRADIÇÃO CIENTÍFICA QUE PRECISA SER PRESERVADA E AMPLIADA. **O PAÍS ESTÁ ENTRE OS 15 QUE MAIS PRODUZEM CIÊNCIA NO MUNDO**, NÃO APENAS APLICADA, MAS TAMBÉM CIÊNCIA BÁSICA, DE ACORDO COM O SJR.



O GRAVE MOMENTO DA CIÊNCIA BRASILEIRA SE TRADUZ NO ABANDONO DE CARREIRAS E FUGA DE CÉREBROS. **O INVESTIMENTO PÚBLICO EM CIÊNCIA NO BRASIL QUADRUPLOU ENTRE 2002 E 2010 E ATUALMENTE, VOLTOU AO PATAMAR DO INÍCIO DOS ANOS 2000**, DE ACORDO COM O IPEA. **O INVESTIMENTO PÚBLICO EM CIÊNCIA É FUNDAMENTAL PARA QUE A CONTRAPARTIDA PRIVADA EXISTA.**



SEGUNDO O CENSO GIFE, **18% DOS INVESTIDORES SOCIAIS DECLARAM APOIAR PROJETOS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA.**

TEMAS E PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS ANOS

- O ISP tem um enorme potencial para contribuir, de forma mais ampla, com a ciência e a informação, especialmente considerando o contexto atual brasileiro que revela o agravamento de uma situação que já era preocupante e tornou-se dramática por conta da pandemia.
- O contexto atual pede um investimento muito estratégico e focalizado: identificar oportunidades e riscos para conter retrocessos.
- O investimento em educação e ciência é investimento em pessoas e no Brasil.
- Tanto a ciência quanto o jornalismo/ produção de informação precisam entrar na agenda da filantropia com status prioritário, para que o setor possa exercer o seu potencial transformador, assim como acontece na agenda de educação.

- O olhar para a diversidade, tanto na produção científica quanto na produção e disseminação de informação, é fundamental para garantir lugares de fala representativos da diversidade do Brasil.
- Recursos da filantropia são fundamentais para possibilitar inovação por meio de apoio a projetos experimentais e para testar novos formatos.
- O problema crescente de circulação de desinformação e *fake news* afeta todas as áreas da vida coletiva e tem impacto em qualquer agenda de atuação.
- O ganho de importância das redes sociais como fonte de informação para a sociedade em geral, inclusive para os públicos apoiados por ISP e filantropia, as tornam fundamentais para pensar na disseminação de informação e conteúdo relacionado a qualquer foco temático.
- O apoio a iniciativas de produção de informação independente, inclusive conteúdos produzidos pelos públicos e/ou comunidades apoiados pelas organizações de filantropia, deve ser ampliado.
- A necessidade de disseminação de informações de qualidade da forma certa e com a linguagem adequada é um desafio que precisa estar integrado às estratégias de atuação da filantropia.
- Articulação para apoiar estudantes e jovens cientistas por meio de bolsas é fundamental para que esses jovens consigam sobreviver e seguir com suas pesquisas.
- Um cientista é formado durante muito tempo – ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, até chegar na pós-graduação. Portanto, existe uma conexão muito direta entre educação – principal tema de atuação do setor e agenda na qual o ISP tem um trabalho consolidado e estratégico – e investimento em ciência. É muito importante que a filantropia invista em cientistas com esse olhar de longo prazo, identificando oportunidades desde o início da vida escolar.

PARA SABER MAIS

- GIFE . Censo GIFE 2018: temas e focos de atuação. 2019.
- GIFE . Censo GIFE 2018. 2019.
- GIFE . Investimento social por ciência e informação. 11º congresso GIFE: painel. 2020.
- GIFE . Investimento social por ciência e informação. 11º congresso GIFE: live. 2020.
- GIFE . O que o investimento social privado pode fazer por... ciência e informação.
- NEGRI Fernanda de; KOELLER Priscila. O declínio do investimento público em ciência e tecnologia: uma análise do orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações até o primeiro semestre de 2019. Nota Técnica. IPEA, Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura, ago. 2019.
- SJR – Scimago Journal & Country Rank. Ranking de países. Maio 2021



CLIQUE NO
CONTEÚDO PARA
SABER MAIS